



# EmRede

Revista de Educação a Distância

 UniRede

ISSN 2359-6082

2022, v.9, n.2

## Editorial

### Em busca da qualificação

**Daniela da Costa Britto Pereira Lima<sup>1</sup>**

**Flávia Magalhães Freire<sup>2</sup>**

**Alexandre Martins dos Anjos<sup>3</sup>**

Realizar a editoração de uma Revista Científica tem sido um grande desafio para sua qualificação em tempos de desenvolvimento tecnológico, de acesso acelerado da internet e, conseqüentemente, de acesso a um número crescente de periódicos no Brasil e demais países.

Dentre os desafios, destacamos alguns: para garantir a qualidade e credibilidade das publicações, opta-se pela revisão por pares especialistas da área, porém o processo se torna demorado; desenvolvimento e manutenção da cultura de acesso aberto; publicar trabalhos e artigos de qualidade para que a revista e os trabalhos publicados alcancem alto fator de impacto (métrica usada para medir a importância relativa de um periódico científico); superar os problemas de má conduta na pesquisa, alcançando publicações que privilegiam a integridade e ética científica; publicar artigos em diferentes línguas e ter autores com vínculo em instituições internacionais; e um dos desafios proeminentes que é indexar a revista ou periódico em indexadores reconhecidos nacionalmente (como do Scielo) e internacionalmente (como o Web of Science - WoS e Scopus), pois traz prestígio, possibilidade de financiamento em editais do CNPq aos periódicos que os possuem, ampliação das métricas de fator de impacto (por serem mais procurados) e reconhecimento de sua qualidade.

---

<sup>1</sup> daniela\_lima@ufg.br - Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/FE), Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup> flaviafreire@ufg.br - Universidade Federal de Goiás

<sup>3</sup> dinteralexandre@gmail.com - Universidade Federal de Mato Grosso

Assim, quando encontramos estudos que tratam de dados acerca das publicações no Brasil e no mundo, em sua maioria, usam como base os dados do Web of Science (WoS), por sua referência no mundo, além de que essa base "permite organizar a informação científica de forma bastante avançada, servindo como uma das principais plataformas de acesso às publicações internacionais" (CGEE, 2022, p. 21). Considerando as publicações de artigos presentes na base WoS, entre 2015 e 2021, alcançou no último ano 2.386.837 artigos científicos, enquanto no Brasil, houve aumento até 2020 com 76.725 artigos e queda em 2021 com 72.735. Quando analisados os dados do WoS em que se teve um/autor/a brasileiro/a entre 2015 e 2020, a área com mais artigos publicados é a da educação, área prioritária da nossa Revista EmRede:

**Figura 1: Os 10 maiores clusters da rede da produção científica brasileira, segundo o número de artigos (2015-2020)**



**Fonte: Dados coletados do WoS pelo CGEE (2021, p. 50)**

Assim, em 2022 (segundo semestre) assumimos a editoração da Revista EmRede, num momento de alegria em que a revista alcançou classificação A4 no Qualis Periódicos da Capes, fruto do trabalho já realizado pela editora anterior (Profa. Mára Lúcia Fernandes Carneiro - UFRGS), a quem agradecemos, e com mais um desafio, dentre os anteriores, de manter a qualidade e as conquistas já realizadas.

Com isso, algumas mudanças, acreditamos que para melhor, já estão sendo implementadas para a Edição 2023 visando a superação de todos os desafios postos e na intencionalidade de cada vez mais promover a sua qualificação. Ampliamos o número de editores e dividimos a Revista em seções, com suas devidas editoras, todas professoras de notório saber quando se trata de educação a distância e educação mediada por tecnologias. Apresentamos as novas editoras e suas respectivas seções:

- Seção 1: História, trajetórias institucionais, institucionalização, qualidade e inovação da/na educação a distância e uso das tecnologias na educação. Lilian Giotto Zaros de Medeiros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
- Seção 2: Democracia, políticas públicas, políticas de Estado, financiamento e gestão da/na EaD e do/no uso das tecnologias na educação. Maria Aparecida Crissi Knuppel - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, Paraná, Brasil.
- Seção 3: Didática, currículo, recursos educacionais, materiais didáticos, cultura digital e inclusão/acessibilidade para/na EaD e uso das tecnologias na educação. Aléxia Pádua Franco - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.
- Seção 4: Formação dos profissionais da educação para/na EaD e uso das tecnologias na educação. Rosselini Diniz Barbosa Ribeiro - Instituto Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

- Seção 5: Epistemologia, conceitualizações e outros temas inovadores relacionados com a EaD e Educação com uso de tecnologias. Flávia Magalhães Freire - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

Além das novas editoras, apresentamos também um novo layout para artigos em 2023, em continuidade com a proposta de uma apresentação visual moderna e que converse com nossa realidade como educadores, além de contemplar os metadados necessários para sua futura indexação em indexadores renomados e já expressados anteriormente. Passamos também a adotar o *sokware* iThenticate Similarity Check Crossref, um dos melhores da área, para identificação de similaridade, plágio e autoplágio nos trabalhos submetidos.

Com vistas a qualificar a Revista, estamos também padronizando os metadados dos autores, como nome, instituição, Lattes e Orcid, na página de apresentação dos artigos. Na edição 2022(2) inserimos também a lista de todos os pareceristas *ad hoc* que avaliaram trabalhos de julho a dezembro de 2022. Salientamos que esse número conta com um dossiê especial que trata das "Plataformas digitais, repositórios on-line e competências digitais para profissionais da educação na área pública", de organização de Luis Otoni Meireles Ribeiro e Raymundo Carlos Machado Ferreira Filho, além de artigos que já haviam sido submetidos antes de assumirmos nossa editoração.

No ensejo dos nossos objetivos, fechamos nossas metas em 2022 com o desejo de fortalecer, qualificar e contribuir para divulgar as publicações que tratam da educação a distância e educação com uso de tecnologias, complementando a tendência apresentada pelo CGEE (2022) de que o *cluster* temático da educação até 2021 na WoS até 2021 tenha tido como temáticas de relevância a educação científica, educação em matemática, educação especial, educação ambiental e avaliação de aprendizagem.

Desejamos uma ótima leitura, bons novos ventos em 2023 e que a Revista EmRede continue em sua longa vida re-significando saberes, novos conhecimentos e trajetórias!

## REFERÊNCIAS

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. **Panorama da ciência brasileira: 2015-2020**. Boletim Anual OCTI, Brasília, v.1, jun. 2021. 196 p. Disponível em: [https://www.cgee.org.br/documents/10195/11009696/CGEE\\_Pan\\_Cie\\_Bra\\_2015-20.pdf](https://www.cgee.org.br/documents/10195/11009696/CGEE_Pan_Cie_Bra_2015-20.pdf). Acesso em: 10 dez. 2022.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS- CGEE. **Boletim Anual OCTI 2021**, Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação. Brasília, v.2, maio 2022. 176 p. Disponível em: [https://www.cgee.org.br/documents/10195/8781417/CGEE\\_OCTI\\_Boletim\\_Anual\\_do\\_OCTI\\_2021.pdf](https://www.cgee.org.br/documents/10195/8781417/CGEE_OCTI_Boletim_Anual_do_OCTI_2021.pdf). Acesso em: 10 dez. 2022.